

LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO GERAL (LABFORM) – 2º CICLO DE ATIVIDADES

OBS.: REALIZE APENAS AS ATIVIDADES, AQUI PRESENTES, SOLICITADAS PELOS PROFESSORES DA SUA HABILITAÇÃO

Geografia

Aluno(a): _____

Professor: Pedro Quental 1º Ano _____

Turma: _____ Data: _____ Ficha nº: _____

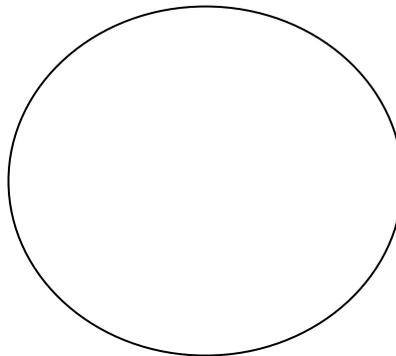
Prezad@s alun@s, como continuidade dos estudos de Geografia para esse período de quarentena, gostaria de propor a revisão de conteúdos sobre Coordenadas Geográficas estudados no Ensino Fundamental II. As atividades propostas relacionam-se com os Objetivos de Aprendizagem 1, 2 e 3 da Ementa do 1º Trimestre.

Um fraterno abraço em tod@s,
Pedro Quental

1ª Questão

Utilize o círculo abaixo para fazer

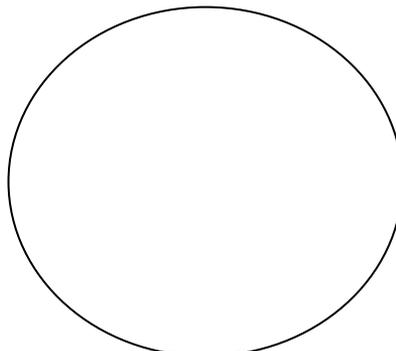
a) DESENHE e NOMEIE o **paralelo** que divide a Terra em dois hemisférios. São esses.



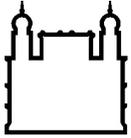
o que se pede:

principal **paralelo** da Terra. Esse hemisférios, **INDIQUE** quais

b) DESENHE e NOMEIE o **meridiano** que divide a Terra em dois hemisférios. São esses.



principal **meridiano** da Terra. Esse dois hemisférios, **INDIQUE** quais



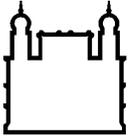
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO



Ministério da Saúde

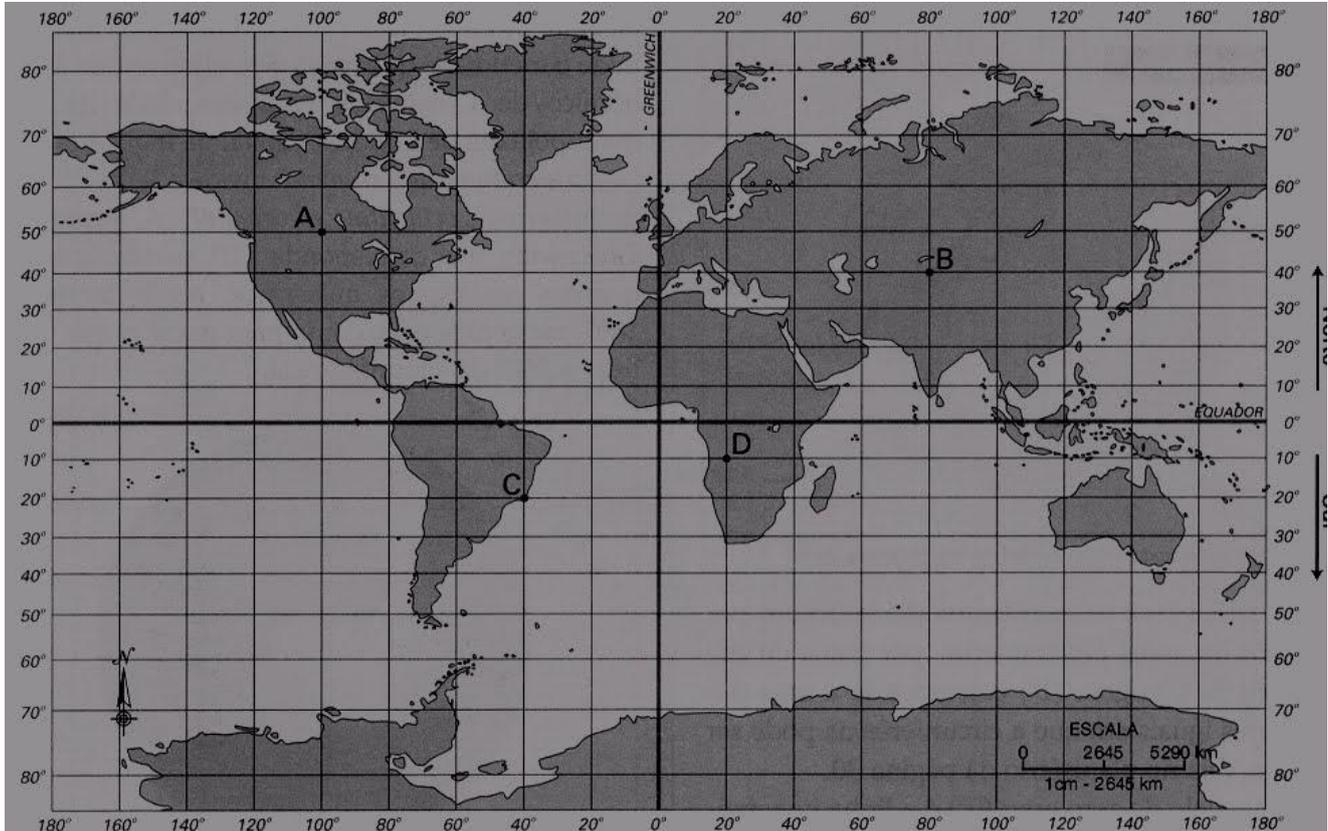
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

2ª Questão:

Indique no mapa abaixo, a latitude e a longitude dos pontos indicados:

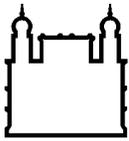


- A: _____
B: _____
C: _____
D: _____

3ª Questão:

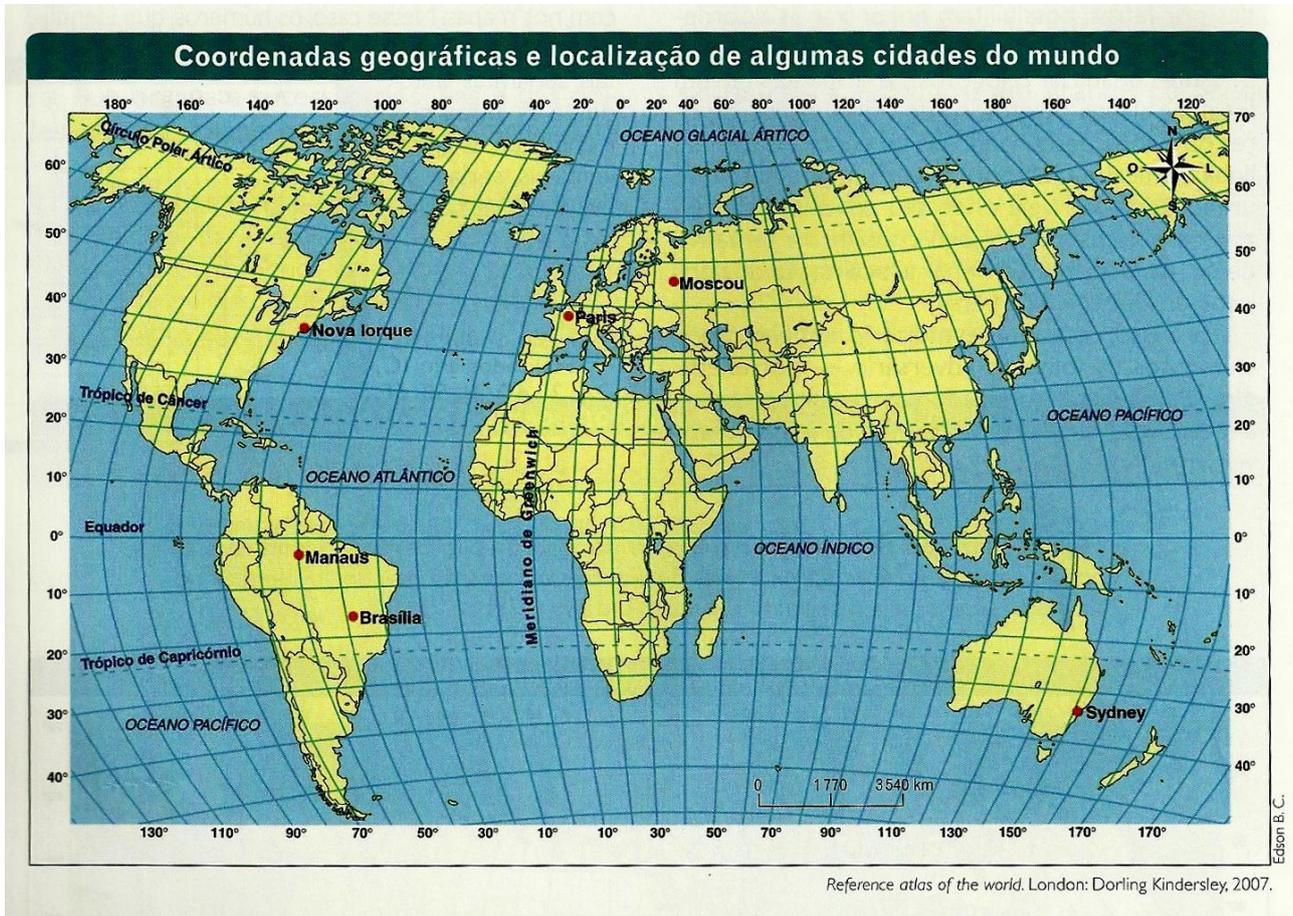
IDENTIFIQUE, no mapa da 2ª questão, os seguintes pontos a partir das coordenadas indicadas abaixo:

- E:** 70° N / 100° L
F: 10° N / 20° L
G: 30° S / 140° L
H: 80° S / 80° O



4ª Questão

Na figura abaixo determine as latitudes e as longitudes aproximadas das cidades marcadas no mapa.



Nova Iorque _____

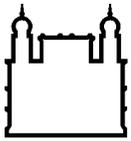
Paris _____

Moscou _____

Brasília _____

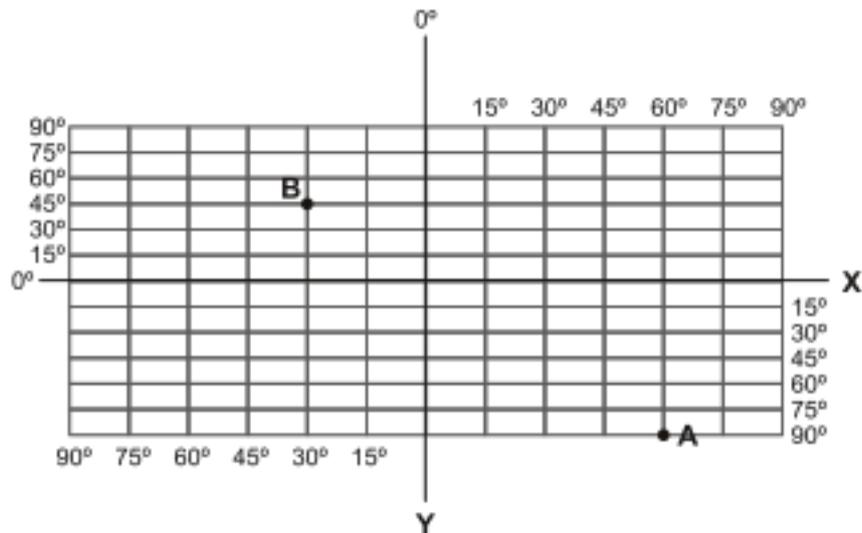
Manaus _____

Sydney _____

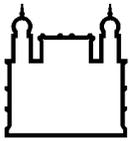


5ª Questão

OBSERVE o gráfico a seguir. Considerando que o eixo **X** corresponde à Linha do Equador e o eixo **Y** corresponde ao Meridiano de Greenwich, **ASSINALE** a única alternativa em que se encontram corretamente identificadas as coordenadas geográficas correspondentes, respectivamente, aos pontos **B** e **A**).



- a) 30° de latitude Sul e 45° de longitude Leste; 90° de latitude Sul e 60° de longitude Leste.
- b) 45° de latitude Norte e 30° de longitude Oeste; 90° de latitude Sul e 60° de longitude Leste.
- c) 30° de latitude Norte e 45° de longitude Oeste; 60° de latitude Sul e 90° de longitude Leste.
- d) 30° de latitude Sul e 45° de longitude Leste; 60° de latitude e 90° longitude Oeste.



Ministério da Saúde

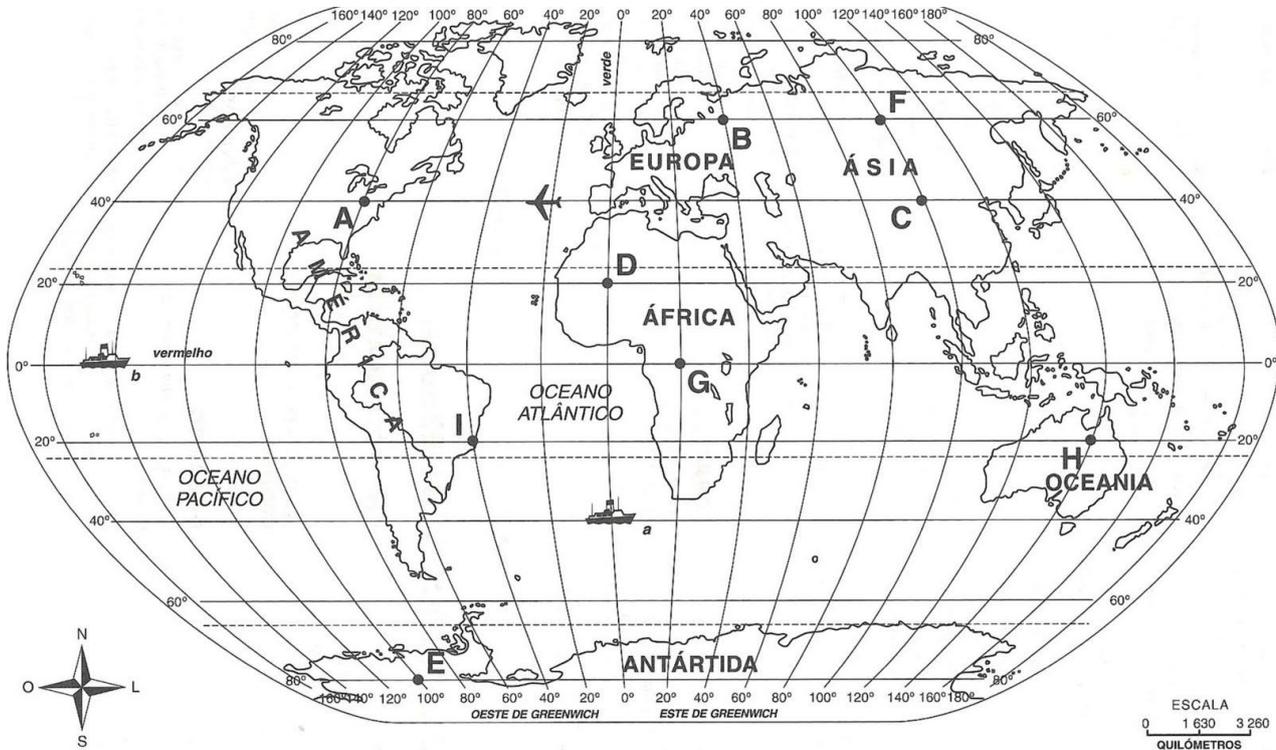
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

6ª Questão

Observe a imagem e faça o que se pede.



- IDENTIFIQUE o ponto que se encontra localizado sobre o Meridiano de Greenwich e INDIQUE sua longitude.

- IDENTIFIQUE os pontos localizados no hemisfério leste.

- IDENTIFIQUE os pontos localizados no hemisfério oeste.

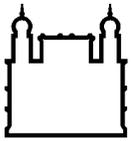
- IDENTIFIQUE as coordenadas geográficas do ponto H.

- IDENTIFIQUE as coordenadas geográficas do ponto G.

- IDENTIFIQUE os pontos que estão localizados mais ao norte do mapa e INDIQUE suas coordenadas.

- IDENTIFIQUE as coordenadas geográficas do navio localizado no Oceano Pacífico?

- IDENTIFIQUE o ponto que se localiza ao mesmo tempo no hemisfério sul e oriental?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



7ª Questão

ASSINALE V (verdadeiro) ou F (falso). Depois, corrija abaixo as sentenças consideradas falsas.

- () Os paralelos são linhas imaginárias traçadas paralelamente à Linha do Equador.
- () Por meio das coordenadas geográficas, não é possível a localização exata de qualquer ponto na superfície terrestre.
- () A Linha do Equador divide a Terra em dois hemisférios, Leste e Oeste.
- () Os meridianos são linhas imaginárias traçadas de um polo ao outro.

8ª Questão

Mar Português

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

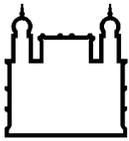
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador*
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu

*Bojador: a palavra refere-se ao Cabo do Bojador, localizado na costa atlântica do continente africano, próximo a Marrocos. O primeiro navegador europeu a dobrar o Cabo Bojador foi o português Gil Eanes, em 1434, durante a sua 15ª expedição. O desaparecimento de muitos navios europeus que navegaram neste local tinha dado origem a mitos como o da existência de monstros marinhos e da impossibilidade de passar o cabo em direção ao sul.

(Fernando Pessoa, *Mensagem*, 1934)

Sabemos que durante o período histórico das Grandes Navegações europeias, nos séculos XV e XVI, experientes navegadores lançaram suas naus e caravelas em mares desconhecidos e nunca antes navegados com o objetivo de descobrirem novas rotas comerciais até as Índias. No poema de Fernando Pessoa, o poeta português expressa parte dos dramas e perigos vividos pelos que se lançaram nestas aventuras marítimas para além do Cabo do Bojador. Nestas viagens, os conhecimentos geográficos e cartográficos, como o uso de mapas, bússola e coordenadas geográficas eram fundamentais para o sucesso da expedição.

EXPLIQUE o que são as coordenadas geográficas e INDIQUE qual sua utilidade.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Biologia

ENCAMINHAMENTOS PARA A ALUNOS DE 1º ANO - BIOLOGIA

Rio, 27/03/2020

Pessoal, bom dia!!

Como vão todos?! Com certeza bem. Estamos aqui na torcida e com saudades de vcs tod@s.

Vamos dar continuidade ao nosso acompanhamento remoto nesse período de quarentena, ok?

Nossas próximas conversas em **Biologia** serão sobre **Moléculas Orgânicas**. Esse grupo de moléculas são compostos por 4 categorias fundamentais: **Carboidratos**, **Lipídeos**, **Proteínas** e **Ácidos Nucléicos**.

Vamos começar conversando sobre os **Carboidratos**.

Considerações gerais



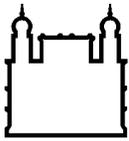
funcionamento do organismo.

Os carboidratos formam um grupo diverso e importante como fonte de energia na dieta, responsável pela metade do total de calorias. Pães, massas, frutas, leite, são exemplos de alimentos ricos em carboidratos. São compostos de carbono, hidrogênio e oxigênio onde o carbono (C) está ligado a um hidrogênio (H) e uma hidroxila (OH) – (H-C-OH). Além de seu valor energético, os carboidratos servem como esqueletos de carbono que podem ser reagrupados para formar outras moléculas importantes para a formação e

Existe uma variedade de carboidratos importantes biologicamente, e estes são divididos em quatro grupos: **monossacarídeos**, **dissacarídeos**, **oligossacarídeos** e **polissacarídeos**.

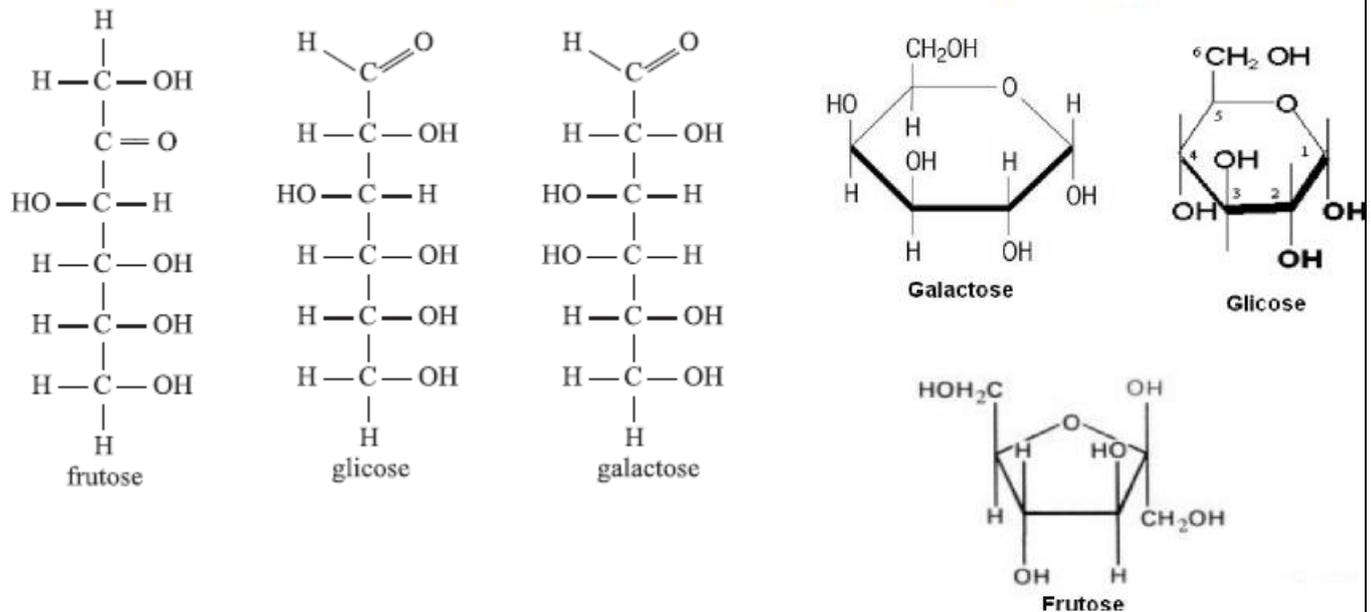
Monossacarídeos

São carboidratos simples, que não sofrem hidrólise. São os monômeros, isto é, as unidades que podem se unir para formar grandes moléculas. Essas unidades normalmente não ocorrem livres na natureza, mas como componentes de carboidratos maiores como dissacarídeos e polissacarídeos.



Apesar de uma variedade grande de monossacarídeos, apenas alguns podem ser absorvidos e utilizados pelos seres humanos. Os monossacarídeos podem ter três, quatro, cinco, seis ou sete carbonos, sendo que as **hexoses** (6 carbonos) são os mais importantes na dieta dos seres humanos. A proporção dos átomos que compõem essas moléculas normalmente é de um carbono e um oxigênio para cada dois hidrogênios, $C:H_2:O$.

Exemplos de monossacarídeos com função energética:

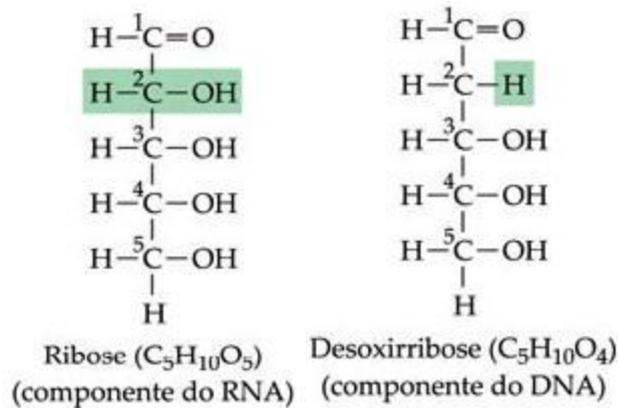
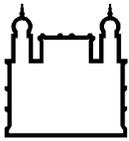


Glicose ($C_6H_{12}O_6$) - é o açúcar mais importante e o mais amplamente distribuído na natureza, normalmente é encontrado em dissacarídeos e polissacarídeos.

Frutose ($C_6H_{12}O_6$) - é o mais doce dos monossacarídeos encontrado nas frutas. A maioria das frutas contém de 1% a 7% de frutose e em algumas podemos encontrar até quantidades bem maiores.

Galactose ($C_6H_{12}O_6$) - é encontrada no leite. O leite é rico em um dissacarídeo chamado de lactose e a galactose é um de seus componentes formadores.

Exemplos de monossacarídeos com funções estruturais:



Ribose (C₅H₁₀O₅) – componente do RNA, o ácido ribonucleico.

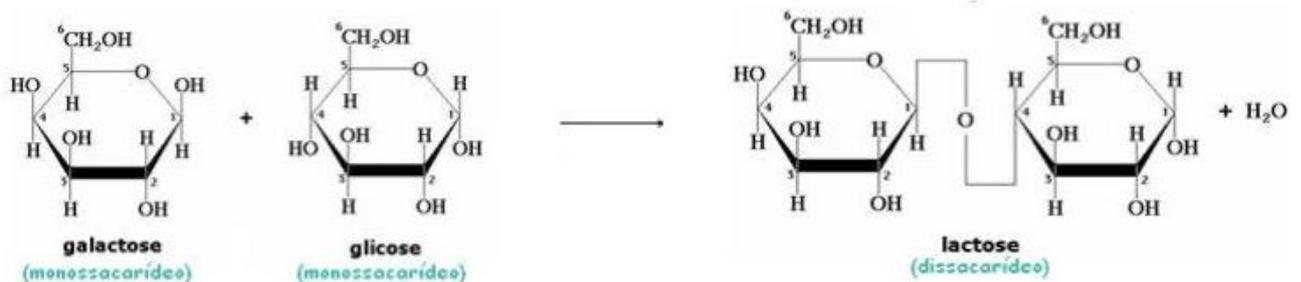
Desoxirribose (C₅H₁₀O₄) – componente do DNA, ácido desoxirribonucleico.

Dissacarídeos e Oligossacarídeos

Existem muitos tipos diferentes de dissacarídeos e oligossacarídeos, mas os mais importantes na dieta dos seres humanos são a **lactose**, a **maltose** e a **sacarose**. Os dissacarídeos são formados por dois monossacarídeos e os oligossacarídeos podem apresentar de 3 a 20 dessas unidades.

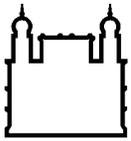
A **lactose** é encontrada no leite, e é responsável por 7,5% da composição do leite dos seres humanos e 4,5% da composição do leite das vacas. É formada pela glicose e galactose.

Lactose – Glicose + galactose



A **sacarose** é encontrada em uma variedade muito grande de alimentos, mas principalmente na cana de açúcar e na beterraba. A sacarose é usada na formação do açúcar de cozinha usado no nosso dia a dia. É formada pela glicose e frutose.

Sacarose – Glicose + Frutose

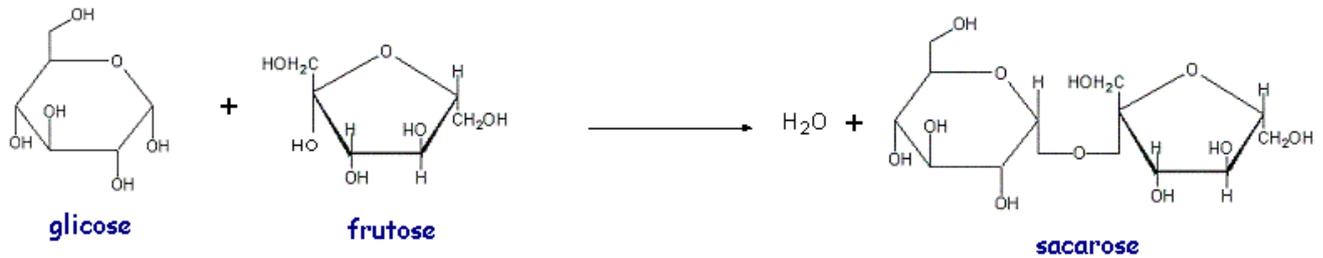


Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

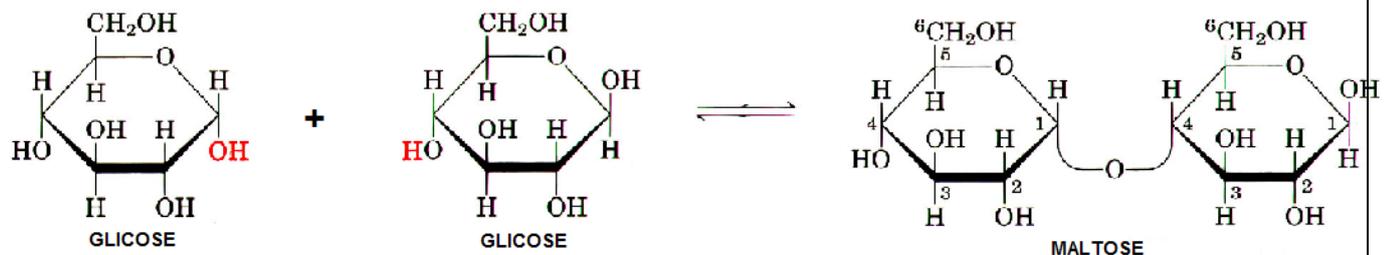


ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO



A **maltose** é raramente encontrada disponível nos alimentos, mas é obtida pela hidrólise (quebra) de polissacarídeos como o amido durante a digestão.

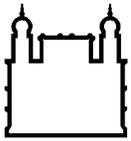
Maltose – Glicose + Glicose



Polissacarídeos

Os polissacarídeos são carboidratos formados por muitos monossacarídeos. Os vegetais armazenam esses carboidratos como **amido** e os animais armazenam como **glicogênio**. O amido é encontrado no caule, raízes e em sementes. O glicogênio é armazenado pelos animais no fígado e nos músculos.

A **celulose** encontrada na parede celular dos vegetais, é o polissacarídeo mais abundante da natureza, constituindo 50% ou mais de todo carbono na vegetação. Apesar de ser formada por uma cadeia de glicoses, a celulose não é digerida pelo trato gastrointestinal, sendo considerada **fibra dietética**. Não ser digerido, não quer dizer não ser importante para o nosso organismo, pelo contrario, as fibras aumentam o peristaltismo do tubo digestivo, promovendo assim uma passagem mais eficiente do bolo alimentar e também importante na eliminação das fezes.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

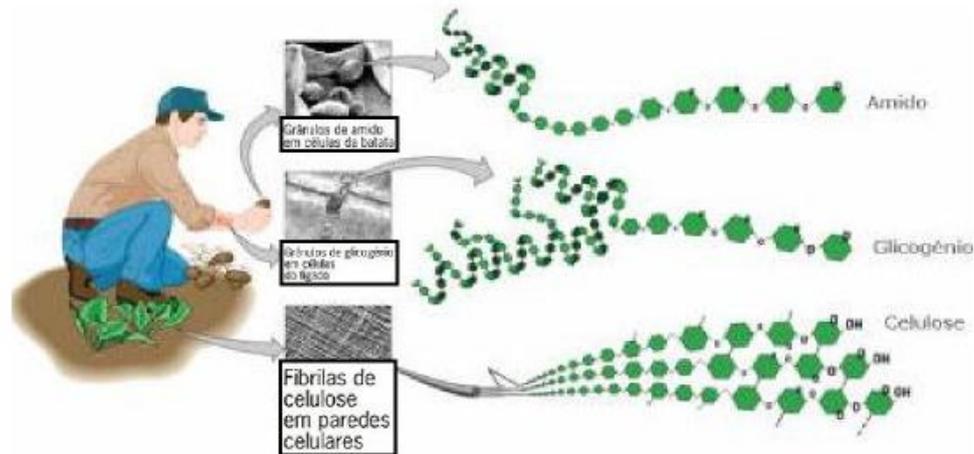


Figura 2.1 – representação dos polissacarídeos

Utilização e armazenamento de carboidratos.

Quando ingerimos carboidratos, estes são digeridos ao passar pelo tubo digestivo e são gerados monossacarídeos. Estes são absorvidos no intestino e chegam ao sangue. O aumento da concentração de glicose no sangue estimula a liberação de um hormônio, chamado **insulina**, que por sua vez, aumenta a entrada de glicose nas células do corpo para que estas possam usar para a geração de energia. Parte da glicose é direcionada para o fígado, que sintetiza o glicogênio que é a reserva energética de carboidratos usada pelos animais para garantir o suprimento de energia para as células em períodos de jejum.

Mais uma vez, o mais importante dessa nossa discussão é entender como esses nutrientes influenciam no funcionamento do nosso organismo e na manutenção da qualidade de vida mediante nossa nutrição adequada.

Estamos encaminhando alguns links de vídeo-aulas sobre esse tema. Segue:

Carboidratos: <https://www.youtube.com/watch?v=-LhwEAbvoXs>

Propomos também que assistam esse vídeo sobre a Segurança Alimentar em nosso país.

O link é do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=1sHrxvC73GE>

Qualquer dúvida podem entrar em contato conosco direto.

Bons estudos!!

Grande bj!!

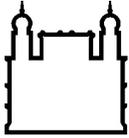
Daniel e Flávio

danielsou@gmail.com

flaviohmp@gmail.com

Daniel – (021) 998941808

Flávio – (021) 993288667



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

XX

Expressão Corporal

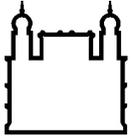
Sugestões de atividades diárias para os alunos de Expressão Corporal

De pé

- 1- Alongar-se estendendo os braços para cima e ficando na ponta dos pés por 10 segundos.
- 2- Dar um “abraço” em si mesmo alongando as escápulas inspirando e expirando 3x.
- 3- Cruzar os braços atrás enlaçando as mãos e elevando levemente os braços alongando os ombros.
- 4- Abrir os braços em cruz na linha do ombro, palmas das mãos viradas para frente, esticar os braços em posição oposta.
- 5- Soltar os braços e fazer um balanço deles em volta do seu corpo para relaxar.
- 6- Inclinar suavemente a cabeça ora para direita, ora para esquerda.
- 7- O mesmo movimento para frente e para trás.
- 8- Suavemente circundar a cabeça em relação ao tronco para a direita e para a esquerda.
- 9- Deixar sua cabeça pesar à frente flexionando o tronco/coluna na direção dos pés até tocá-los (ou não, como for possível) contar até 10 e vir desenrolando a coluna até ficar de pé. Fazer com os pés unidos e com os pés separados.
- 10- Balançar o tronco flexionado e braços para a direita e para esquerda com os braços pendurados, relaxando a coluna.
Alongar-se estendendo os braços para cima e ficando na ponta dos pés por 10 segundos.

Sentados

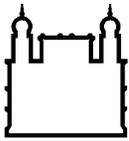
- 1- Apoiados nos ísqueos (dois ossinhos nos glúteos) sente numa superfície mais elevada (almofada, travesseiro, bloquinho quem tiver), cruze as pernas alternando-as sempre que possível, estique o tronco liberando o diafragma: faça uma inspiração



- profunda 4 tempos, prenda 4 tempos, expire 4 tempos, prenda 4 tempos repita 4 vezes a respiração completa.
- 2- Estenda as pernas, solte os glúteos e alongue o tronco sobre as pernas ficando nesta posição por 5 segundos.
 - 3- Deixe a perna direita à frente e flexione a esquerda para trás, ficando o joelho esquerdo na direção do quadril, flexione tronco/coluna para frente até suas mãos tocarem os pés (ou quase), volte desenrolando a coluna e gire seu tronco ereto para o lado da perna flexionada segurando no joelho e no pé fazendo uma torção com a coluna. Faça os dois por 10 segundos.
 - 4- Repetir o exercício com a perna esquerda à frente e a direita flexionada por 10 segundos cada um.
 - 5- Sente nos calcanhares e estenda o tronco à frente apoiando barriga e peito nas coxas até estender os dois braços à frente, ande com os braços para a direita e depois para esquerda alongando a lateral do seu corpo. 10 segundos cada posição.
 - 6- Ainda nessa posição apóie as duas mãos ao lado dos ombros, vire as pontas dos pés para o chão e erga seu corpo apoiando-se nas mãos e nas pontas dos pés elevando o quadril para cima formando um V invertido, empurre seus ombros para trás alongando sua coluna. 10 segundos
 - 7- Volte todo corpo em direção ao chão mantendo os apoios das mãos e das pontas dos pés na posição de prancha, fique por 20 segundos.
 - 8- Volte a sentar nos calcanhares e agora mantenha o tronco sobre as coxas com os braços para trás, relaxe a coluna.
 - 9- Estenda seu corpo com as pontas dos pés para baixo e apóie-se nos antebraços na posição de prancha, fique por 20 segundos.
 - 10-Volte a sentar nos calcanhares e agora mantenha o tronco sobre as coxas com os braços para trás, relaxe a coluna.
 - 11-Erga o tronco sentando nos calcanhares passe seus braços para trás do corpo apoiando as mãos no chão ao lado dos quadris mantendo os dedos virados para frente, tente tirar os glúteos do apoio erguendo levemente o tronco com a cabeça voltada para trás.10 segundos
 - 12-Volte a sentar nos calcanhares e agora mantenha o tronco sobre as coxas com os braços para trás, relaxe a coluna.
 - 13-Volte a sentar sobre os ísquios e repita a respiração inicial.

Deitados

- 1- Na posição deitada faça uma série de respirações: inspire e expire em 4 tempos, 6 tempos e 8 tempos.
- 2- Na posição deitada faça uma série de respirações: inspire em 4 tempos, 6 tempos e 8 tempos e expire rapidamente fazendo movimentos com seu diafragma como se estivesse soprando o ar nos mesmos tempos da inspiração.
- 3- Abraze as duas pernas apertando-as contra seu abdome, faça movimentos giratórios com as pernas para a direita e para a esquerda.

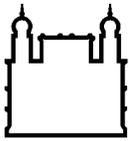


- 4- Apóie seu pé esquerdo no chão e flexione a perna direita sobre o abdome puxando o joelho contra ele, gire seu pé para a direita e para a esquerda com movimentos circulares.
- 5- Apóie seu pé direito no chão e flexione a perna esquerda sobre o abdome puxando o joelho contra ele, gire seu pé para a direita e para a esquerda com movimentos circulares.
- 6- Use um cinto/faixa/corda para esse exercício: coloque a faixa sob os seus dois pés e tente estender as duas pernas na posição vertical formando um ângulo de 90 graus com o tronco. O que você conseguir estender é a sua medida de flexibilidade, a partir daí puxe a faixa tentando alongar mais a musculatura posterior. Faça isso 3x com três insistências sem deixar as pernas voltarem, sempre exigindo mais de você.
- 7- Mantendo o pé direito na faixa, apóie o pé esquerdo no chão e faça a mesma insistência agora só com a perna direita usando a faixa.
- 8- Passe as duas pontas da faixa para sua mão esquerda e cruze a perna direita sobre a esquerda alongando a lateral dessa perna e o quadril.
- 9- Estenda a perna esquerda e continue a cruzar a direita sobre ela agora tirando seu lado direito do chão e levando essa perna a tocar no chão, puxe-a na direção da cabeça.
- 10- Mantendo o pé esquerdo na faixa, apóie o pé direito no chão e faça a mesma insistência agora só com a perna esquerda usando a faixa.
- 11- Passe as duas pontas da faixa para sua mão direita e cruze a perna esquerda sobre a direita alongando a lateral dessa perna e o quadril.
- 12- Estenda a perna direita e continue a cruzar a esquerda sobre ela agora tirando seu lado esquerdo do chão e levando essa perna a tocar no chão, puxe-a na direção da cabeça.
- 13- Coloque a faixa sob os dois pés e traga seu tronco para frente puxando a faixa para alongá-lo sobre suas pernas, sinta o alongamento dos músculos posteriores.
- 14- Deite-se sobre o chão e estenda seu corpo ao máximo puxando as mãos para trás da cabeça e os pés na direção oposta, fique nessa contração por 10, 20 e 30 segundos e em seguida a cada contração relaxe pelo mesmo tempo.

História

MATERIAL DE ESTUDO E ATIVIDADES DE HISTÓRIA – N. 2 1as SÉRIES (30/03/2020)

PARTE 1 – LEITURA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

TEXTO 1 – Entra em cena o pesquisador

Quem faz a história? Estudar as experiências humanas vividas ao longo do tempo é parte do trabalho do historiador.

O trabalho do historiador é bastante instigante, pois lida com temas e assuntos relacionados a acontecimentos que, em sua grande maioria, ocorreram muito tempo antes do nascimento dele e sua função é interpretar acontecimentos históricos.

Sem os acontecimentos, o historiador não pode produzir conhecimento; sem o historiador, os acontecimentos não teriam vida.

Dizemos que acontecimentos históricos são os eventos, as opiniões, os pensamentos e os movimentos sociais que produziram efeitos (...) Os acontecimentos são "produtos" sociais "fabricados" por seres humanos que sonharam, pensaram e agiram. Cabe ao historiador analisar esses "produtos sociais".

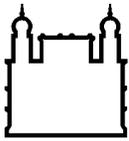
(...)

No entanto, é impossível que um historiador seja capaz de avaliar, discutir, compreender e explicar todos os acontecimentos, sentimentos e pensamentos que contribuíram para que determinado evento acontecesse. Assim, o historiador escolhe, de acordo com a finalidade de sua pesquisa, os aspectos que irá estudar, as fontes que irá analisar, as opiniões que pretende discutir, os sentimentos que julga mais importantes.

Como se fosse detetive, o historiador analisa um acontecimento com base em fontes históricas, aceita ou recusa interpretações já existentes, colhe depoimentos e chega a uma conclusão.

Veja abaixo, um exemplo de sequências de perguntas que o historiador segue no seu trabalho:

1. Qual o documento com que vai trabalhar?
2. O que esse documento nos diz?
3. Como o diz?
4. Quem o fez?
5. Quando o fez?
6. Em nome de quem o fez?
7. Com que propósito fez?
8. Qual a relação do documento, no momento de sua produção, com a realidade mais ampla [contexto] à qual o historiador quer chegar?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

As técnicas, fichas, entrevistas, perguntas, catalogação de dados, entre outros dão segurança para realizar cientificamente o trabalho do historiador. Os métodos são orientações seguidas por ele nas etapas da sua pesquisa, da sua investigação. (...). Para compreender e explicar os acontecimentos, o historiador estará sempre interpretando-os ou reinterpretando-os, tomando como ponto de partida sua forma de ver a sociedade e a própria História. (...)"

Fonte: "O Historiador", em *Só História*. Disponível na Internet em <http://www.sohistoria.com.br/ef2/paraqueserve/p4.php>

TEXTO 2 – O historiador e suas fontes

Aqueles que se dedicam ao estudo da História são chamados de historiadores. O historiador é uma espécie de detetive, pois busca pistas para compreender a vida das pessoas, sociedades e comunidades do passado. Muitas vezes, acontecimentos do presente levam os historiadores ao passado.

Por meio de suas pesquisas, os historiadores nos ajudam a entender por que uma sociedade está organizada desta ou daquela maneira. A compreensão e a interpretação do passado não são únicas, como observa o historiador Fernand Braudel. (...)

Assim, o historiador busca conhecer o passado, interpretá-lo de várias formas, pois, como outras áreas do conhecimento, a história pode apontar diversas respostas. (...)

Para escrever sobre um acontecimento produzido pelos seres humanos, os historiadores precisam de informações, que são obtidas em fontes ou documentos históricos. Essas fontes ou documentos são submetidos a um processo de análise, onde perguntas são feitas e possíveis respostas encontradas. Como profissional, o historiador possui um corpo bem específico de metodologias que garantem seriedade ao seu trabalho. (...)"

Fonte: <https://conviteahistoria.webnode.com.br/ahistoria/o-historiador-e-suas-fontes/>

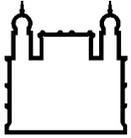
TEXTO 3 – Vídeo “O ofício do historiador” (Entrevista com a historiadora Maria Helena Capelato)

<https://www.youtube.com/watch?v=deVwuwS5Gqg>

Química

ATIVIDADE 2

De acordo com o texto da atividade passada e pesquisas adicionais, responda às questões a seguir:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

1 – O que foi o movimento iluminista do século XVIII, o que pretendia na filosofia, na economia e na ciência?

2 – Explique no que se baseia a Teoria do flogisto e quais as críticas feitas a ela no campo filosófico e no campo experimental?

3 – A ciência se constrói a partir de disputas, em um contexto cultural, entre as criações dos diversos cientistas, das quais participam também outros atores apagados pela história.

Em qual episódio estavam envolvidos Lavoisier e Priestley?

Em qual o contexto cultural cada um estava imerso?

Que teoria cada um defendia?

Sobre o que pesquisavam?

Que diferenças individuais e de método apresentavam?

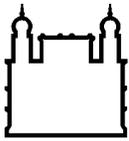
4 – Lavoisier e Priestley compartilharam um compromisso permanente com a libertação da ciência da metafísica, uma das metas do iluminismo. Ambos participaram de um longo processo no qual a Terra, o Ar, o Fogo e a Água foram, a o final, destituídos da categoria de elementos. Comente as experiências relacionadas com a destituição da água e do ar da categoria de elementos. A água foi classificada como uma substância e o ar como uma mistura de gases ou “ares”.

A atividade seguinte é **somente** para a 1ª série de gerência, que não teve a oportunidade de fazê-la em sala e deverá ser entregue no retorno, em folha separada.

Leia o fragmento do texto “Os filósofos materialistas” do livro O MUNDO DE SOFIA - Uma Aventura na Filosofia - Jostein Gaarder e responda as questões a seguir **com as palavras do texto**:

Porque é que as peças do Lego são o brinquedo mais genial do mundo?

Hoje vou falar sobre o último grande filósofo da natureza. Chamava-se Demócrito (aproximadamente 460-370 a.C.) e vinha da cidade portuária de Abdera, a norte do Mar Egeu. Se conseguiste responder à pergunta acerca das peças do Lego, não te será difícil compreender o projeto deste filósofo. Demócrito concordava com os seus predecessores ao afirmar que as transformações observáveis na natureza não significavam que algo se alterasse realmente. Admitiu, portanto, que tudo tinha de ser composto de elementos pequenos e invisíveis, eternos e imutáveis. Demócrito designava estas pequenas partículas por átomos. O termo “átomo” significa “indivisível”. Para Demócrito, era fundamental afirmar que aquilo a partir do qual tudo é formado não pode ser dividido em partes cada vez menores. Se os átomos pudessem ser constantemente divididos em partes cada vez menores, a natureza teria começado a fluir como uma sopa cada vez mais líquida. Os elementos constitutivos da natureza tinham ainda de se conservar eternamente - porque nada pode nascer do nada. Nisto, Demócrito estava de acordo com Parmênides e os eleatas. Além disso, os átomos eram sólidos e compactos. Mas não podiam ser iguais. Porque se os átomos fossem iguais, não teríamos uma explicação válida para o fato de poderem ser combinados de modo a formarem tudo, desde papoulas e oliveiras à pele de cabra e cabelo humano.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Existe uma quantidade infinita de átomos diferentes na natureza segundo Demócrito. Alguns são redondos e lisos, outros são irregulares e curvos. E precisamente porque têm formas tão diversas, podem ser combinados para formarem corpos completamente diversos. Mesmo sendo numerosos e diferentes, todos são eternos, imutáveis e indivisíveis. (...) Os átomos movem-se no espaço vazio e agregam-se para formar as coisas que vemos à nossa volta.

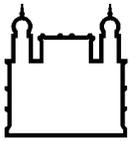
E agora já percebes o que eu queria dizer com as peças do Lego? Elas possuem mais ou menos as propriedades que Demócrito atribuiu aos átomos, e precisamente por isso se pode construir tão bem com elas. Em primeiro lugar, são indivisíveis. São diferentes em forma e em tamanho, são sólidas e impenetráveis. Além disso, as peças do Lego têm "ganchos", com os quais podem ser encaixadas umas nas outras; por isso podem ser transformadas em todas as figuras possíveis. Esta combinação pode ser mais tarde desfeita e depois constroem-se novos objetos a partir das mesmas peças. (...) Hoje em dia, a ciência descobriu que os átomos se dividiam em "partículas elementares" ainda menores. A essas partículas elementares chamamos prótons, nêutrons e elétrons. E talvez estas se deixem dividir em partículas ainda menores. (...) Demócrito não tinha em conta uma "força" ou um "espírito" que interviesse nos processos naturais. As únicas coisas que existem, segundo ele, são os átomos e o espaço vazio. Dado que ele só acreditava no que é "material", denominamo-lo materialista. (...) Estava de acordo com Heráclito quando pensava que, na natureza, tudo flui; porque as formas vêm e vão. Mas por detrás de tudo o que flui, há algo eterno e imutável que não flui: os átomos, segundo Demócrito.

- a) No seu entendimento, como o filósofo explica para Sofia o porquê das peças do Lego serem o brinquedo mais genial do mundo? Explícite na sua resposta a relação entre as características que permitem a aproximação feita entre os átomos e as peças de lego.
- b) Em relação a indivisibilidade, compare a ideia de Demócrito com o que sabemos atualmente sobre os átomos. Justifique a sua resposta com um argumento tirado do texto.

Língua Portuguesa

Baseando-se na leitura dos textos do professor Eduardo Guimarães **“Brasil: país multilingue”** e **“A língua portuguesa no Brasil”** – *além das discussões elaboradas em sala de aula* – responda as questões abaixo:

- 1) Disserte sobre os primeiros pontos discutidos ao longo das aulas sobre a constituição do Português Brasileiro.
- 2) Há no imaginário popular que o brasileiro fala/escreve a língua portuguesa de maneira errada; há, entretanto, um silenciamento para embasar essa tese de “português errado”: a miscelânea de línguas que ocorreu em território brasileiro. Partindo dessa ideia, discorra sobre como a visão que o brasileiro fala/escreve português de maneira errada é equívocada.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



- 3) A constituição do português brasileiro é, fundamentalmente, baseada no tripé entre língua portuguesa, línguas indígenas e línguas africanas. No entanto, a partir dos séculos XIX/XX há uma entrada significativa de imigrantes de diversas nacionalidades no Brasil. Relacione como as línguas de imigrantes influenciam no atual mapa linguístico do Brasil.

Obs: Mapa Linguístico é o mapeamento das ocorrências linguísticas em determinado território, podemos falar que é a diferença de sotaques nas regiões.

Matemática – Profº Daniel Frota (Turma de Análises Clínicas)

Turma: 1º ano de análises clínicas

Disciplina: Matemática Professor: Daniel Frota Lima

AULA 2: MÁXIMO DIVISOR COMUM (MDC)

OBJETIVOS DA AULA:

1. Reconhecer e resolver o MDC de dois ou mais números;
2. Interpretar, compreender e resolver situações problemas que envolvam MDC e/ou MMC.

RECURSO TECNOLÓGICO:

Assistir vídeo aula:

<https://www.youtube.com/watch?v=NWtwEm8M2qw>

1. MÁXIMO DIVISOR COMUM (MDC)

Entre dois ou mais números naturais existem tem divisores comuns. **MDC** significa **maior divisor comum** entre esses números.

1.1 - Definição

O maior divisor comum de dois ou mais números é chamado de **máximo divisor comum** desses números.

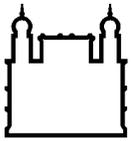
Exemplo 1:

Os divisores dos números 12 e 18 são:

$D(12) = \{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$

e

$D(18) = \{1, 2, 3, 6, 9, 18\}$



A **intersecção** entre os divisores $D(12) \cap D(18) = \{1, 2, 3, 6\}$. O número 6 é o maior divisor comum entre 12 e 18, portanto podemos escrever:

$$\text{mdc}(12, 18) = 6$$

1.2 - Regra prática pela decomposição simultânea

Determinar o mdc pela decomposição simultânea ou fatoração simultânea é obtido pela multiplicação dos fatores primos comuns, ou seja, os fatores que dividem os números dados ao mesmo tempo.

Exemplo 2:

Determine o máximo divisor comum dos números 180, 240 e 270.

180 ;	240 ;	270	②
90 ;	120 ;	135	2
45 ;	60 ;	135	2
45 ;	30 ;	135	2
45 ;	15 ;	135	③
15 ;	5 ;	45	3
5 ;	5 ;	15	3
5 ;	5 ;	5	⑤
1 ;	1 ;	1	

$MDC(180; 240; 270) = 2 \times 3 \times 5 = 30$

O MDC é a multiplicação dos números primos que puderam dividir todos os **números dados ao mesmo tempo**.

Portanto, o $\text{mdc}(180; 240; 270) = 2 \times 3 \times 5 = 30$.

1.3 - Propriedades do MDC

P1) Dois números naturais a e b são primos entre si se, somente se, $\text{mdc}(a,b) = 1$

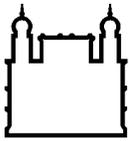
Exemplo 3: $\text{mdc}(2,3) = 1$

P2) Se o menor dos números naturais divide os outros, então esse menor número é igual ao mdc.

Exemplo 4: $\text{mdc}(3, 6, 9) = 3$

P3) Se os números forem multiplicados ou divididos por uma constante K, então o mdc desses números também será multiplicado ou dividido pela mesma constante.

Exemplo 5: $\text{mdc}(4, 8, 12) = 4$, então $\text{mdc}(8, 16, 24) = 8$



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

1. Calcule o mdc dos seguintes números:

- a) 12 e 15.
- b) 60 e 72.
- c) 120 e 180.

Resposta: 3

Resposta: 12

Resposta: 60

2. Calcule o mmc dos seguintes números:

- a) 6, 9 e 15.
- b) 12 e 21.
- c) 45, 60, 75.

Resposta: 90

Resposta: 84

Resposta: 900

3. Patrícia possui 48 flores amarelas, 60 flores rosas e 72 flores vermelhas e precisa fazer arranjos de maneira que todos os arranjos tenham a mesma quantidade de flores amarelas, a mesma quantidade de flores vermelhas e a mesma quantidade de flores rosas. Quantas flores cada arranjo possuirá se a quantidade de arranjos deve ser a menor possível e todas as flores sejam utilizadas?

Resposta: 12 arranjos

4. Uma parede retangular de 600 cm de comprimento por 320 cm de largura deve ser coberta com azulejos quadrados. Se deseja-se utilizar a menor quantidade possível de azulejos, qual deve ser a medida inteira, em centímetros, do seu lado? (Deve ser desprezada a espessura do rejunte)

Resposta: 40 cm

5. (Colégio Militar – Fortaleza 2017) D. Laura quer decorar a maior quantidade possível de caixas com fitas azuis, brancas e vermelhas. Para decorar uma caixa, D. Laura utiliza 2 pedaços de fita azul, 4 pedaços de fita branca e 5 pedaços de fita vermelha, sendo que todos esses pedaços tem o mesmo tamanho. No momento, D. Laura dispõe de 28 metros de fita azul, 48 metros de fita branca e 60 metros de fita vermelha, que serão cortados em pedaços com o maior tamanho possível, de modo que não haja sobra. Com essas quantidades de fitas, pode-se afirmar que D. Laura poderá decorar a maior quantidade possível de caixas e sobrar(ão) apenas fita (s):

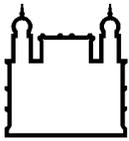
- a) branca.
- b) vermelha.
- c) azul.
- d) branca e vermelha.
- e) azul e branca.

Resposta: c

Dúvidas sobre as atividades: encaminhar para o seguinte e-mail:

daniel.frota@fiocruz.br

Bons estudos!



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

HOLOPRAXIS – Guto (1 ° Biotecnologia)

Seguem as orientações para os alunos da 1ª série de Biotecnologia, que no momento fazem a modalidade Holopraxis:

- 1- Físico: Continuar a fazer uma vez ao dia os quatro exercícios do Teste de Aptidão Física.
- 2- Cognitivo: escrever uma redação sobre o que é "Ecologia". Pesquisa e também escreva seu entendimento, suas dúvidas

Desporto – Profª Nathália

Nome: _____ Turma: _____

ORIENTAÇÃO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - DESPORTO

DISTORÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO SER-ATLETA PARA OS ESPECTADORES.

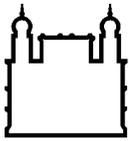
MÍDIAS: ALIADAS OU INIMIGAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?

INEP - Exame Nacional do Ensino Médio – 2019

(QUESTÃO 008 - AMARELA / 009 - AZUL / 007 - BRANCA / 006 - ROSA)

No caso do esporte, a mediação efetuada pela câmera de TV construiu uma nova modalidade de consumo: o esporte telespetáculo, realidade textual relativamente autônoma face à prática “real” do esporte, construída pela codificação e mediação dos eventos esportivos efetuados pelo enquadramento, edição das imagens e comentários, interpretando para o espectador o que ele está vendo. Esse fenômeno tende a valorizar a forma em relação ao conteúdo, e para tal faz uso privilegiado da linguagem audiovisual com ênfase na imagem cujas possibilidades são levadas cada vez mais adiante, em decorrência dos avanços tecnológicos. Por outro lado, a narração esportiva propõe uma concepção hegemônica do esporte: esporte é esforço máximo, busca da vitória, dinheiro... O preço que se paga por sua espetacularização é a fragmentação do fenômeno esportivo. A experiência global do ser-atleta é modificada: a sociabilização no confronto e a ludicidade não são vivências privilegiadas no enfoque das mídias, mas as eventuais manifestações de violência, em partidas de futebol, por exemplo, são exibidas e reexibidas em todo o mundo.

BETTU, M. Motriz, n. 2, jul.-dez. 2001 (adaptado)



A reflexão trazida pelo texto, que aborda o esporte telespetáculo, está fundamentada na?

*Resposta do ENEM: **distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores.***

*Qual é a sua observação sobre a **distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores no atual contexto? Faça um texto sobre isso:***

Física

UNIDADE 2 – CINEMÁTICA ESCALAR.

Capítulo 2 – Introdução ao estudo dos movimentos.

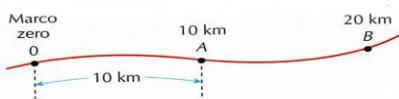
- 1) Ponto material (ou partícula): Corpo cujas dimensões não interferem no estudo de determinado fenômeno.
- 2) Corpo extenso: Corpo cujas dimensões são relevantes no estudo de determinado fenômeno.
- 3) Referencial: Corpo em relação ao qual identificamos se um móvel está em **movimento** ou em **repouso**.
- 4) Repouso: Um ponto material está em **repouso** em relação a um determinado **referencial** quando sua **posição**, nesse referencial, **não varia no decurso do tempo**.
- 5) Movimento: Um ponto material está em **movimento** em relação a um determinado **referencial** quando sua **posição**, nesse referencial, **varia no decurso do tempo**.
- 6) Trajetória: É o conjunto das posições sucessivas ocupadas por um móvel no decorrer do tempo.



Na figura, o móvel ocupa as posições $P_1, P_2, P_3, P_4, \dots$ nos instantes sucessivos $t_1, t_2, t_3, t_4, \dots$

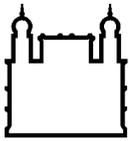
A linha que contém $P_1, P_2, P_3, P_4, \dots$ é a **trajetória**.

7) Espaço (S): Grandeza física que representa a **posição** de um móvel ao longo de uma trajetória. Quando representamos os espaços em uma trajetória, arbitramos a **origem dos espaços**, que significa o ponto a partir do qual contamos os espaços, que é chamado de **marco zero**.

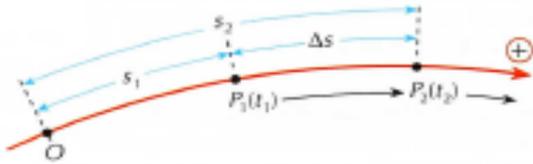


$$S_A = + 10 \text{ km}, S_B = + 20 \text{ km} \text{ e } S_C = - 10 \text{ km}$$

8) Velocidade escalar média (v_m): A **velocidade escalar** é a grandeza física que mede a variação do espaço do móvel no decorrer do tempo.



$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{s_2 - s_1}{t_2 - t_1}$$



S_1 : espaço no instante t_1

S_2 : espaço no instante t_2

Δt : intervalo de tempo ($\Delta t = t_2 - t_1$)

ΔS : variação do espaço/deslocamentos escalar ($\Delta S = S_2 - S_1$)

Obs.: 1ª) Unidades de espaço – **metro (m)**, quilômetro (km), centímetro (cm) etc.

2ª) Unidades de tempo – **segundo (s)**, hora (h), minuto (min) etc.

3ª) Unidades de velocidade – **metro por segundo (m/s)**, quilômetro por hora (km/h), centímetro por segundo (cm/s) etc.

4ª) Conversão entre m/s e km/h (e vice versa):

$$\begin{array}{ccc} \text{km} & \xrightarrow{:3,6} & \text{m} \\ \text{h} & \xleftarrow{\times 3,6} & \text{s} \end{array}$$

Exercícios.

1) Um ônibus inicia uma viagem às 10 h 30 min com destino a uma cidade que fica a 300 km do ponto de partida. Sabendo que o ônibus chegou ao seu destino, determine:

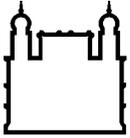
a) O deslocamento escalar do ônibus.

b) O intervalo de tempo gasto pelo ônibus nessa viagem.

c) A velocidade escalar média do ônibus no intervalo de tempo considerado.

2) Um móvel percorre a distância de 300 m em 1 min. Determine a sua velocidade escalar média, em m/s.

3) Um carro percorre 60 km em 40 min. Determine sua velocidade escalar média, em km/h, nesse percurso.



1ª SÉRIE - BIOTEC

GABARITO DA LISTA MDC e MMC

Exercício 1

a) 12 e 15

MMC

12-15	3	Divisores Primos
4-5	2	
2-5	2	
1-5	5	
3-1	3	
	<u>60</u>	

TERMINOU

MDC

12-15	3	Divisores Primos Comuns
4-5		

NÃO POSSUEM
PRIMOS EM
COMUM

b) 60 e 72

MMC

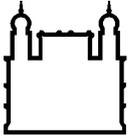
12-60	2
36-30	2
18-15	3
6-5	3
2-5	2
1-5	5
1-1	1
	<u>360</u>

TERMINOU

MDC

72-60	2
36-30	2
18-15	3
6-5	1
	<u>12</u>

NÃO
POSSUEM
PRIMOS
EM COMUM



c) DEIXO PARA VOCÊS =>

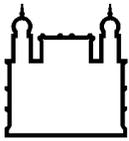
Exercício 2

$$\begin{array}{r|l} \text{a) } 6-9-15 & 2 \\ 3-9-15 & 3 \\ 1-3-5 & 3 \\ 1-1-5 & 5 \\ \hline 1-1-1 & \boxed{90} \end{array}$$

Acabou

$$\begin{array}{r|l} \text{b) } 12-21 & 2 \\ 6-21 & 2 \\ 3-21 & 3 \\ 1-7 & 7 \\ 1-1 & \boxed{84} \end{array}$$

c) DEIXO PARA VOCÊS =>



Exercício 3

||

ORGANIZANDO OS DADOS

48 FLORES AMARELAS

60 FLORES ROSAS

72 FLORES VERMELHAS

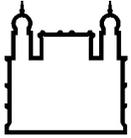
ARRANJOS COM A MESMA QUANTIDADE DE FLORES
DE TODOS OS TIPOS

A QUANTIDADE DE ARRANJOS É A MENOR POSSÍVEL

↓
ISSO SIGNIFICA MAIS FLORES
POR ARRANJO

O NÚMERO DE FLORES POR ARRANJO DEVE
SER UM DIVISOR COMUM DE 48, 60 e 72.

DEVE ENTÃO SER O MDC(48, 60, 72)



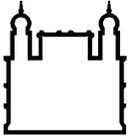
Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO



48 - 60 - 72 | 2
24 - 30 - 36 | 2
12 - 15 - 18 | 3
4 - 5 - 6
não há primo
comum

12 FLORES POR
ARRANJO

Exercício 4

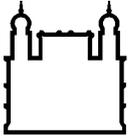
ORGANIZANDO OS DADOS

ANDRÉ LEVA 36 SEGUNDOS EM CADA VOLTA.
BRUNO LEVA 40 SEGUNDOS EM CADA VOLTA.
CARLOS LEVA 48 SEGUNDOS EM CADA VOLTA.

	VOLTA 1	VOLTA 2	VOLTA 3	...
ANDRÉ	36	72	108	...
BRUNO	40	80	120	...
CARLOS	48	96	144	...

MHC (36, 40, 48)

↘



36-40-48	2
18-20-24	2
9-10-12	2
9-5-6	2
9-5-3	3
3-5-1	3
1-5-1	5
1-1-1	

720 SEGUNDOS

720 / 36 → DIVIDIR PELO MAIS RÁPIDO

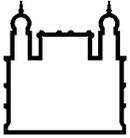
20 → ELAS VÃO SE ENCONTRAR NA VOLTA 20.

Exercício 7

360 | 2^a · 3^b

12	2
6	2
3	3
1	2 ² · 3 ¹

→ É PRECISO FATORAR O 360!



$$\begin{array}{r|l} 360 & 2 \\ 180 & 2 \\ 90 & 2 \\ 45 & 3 \\ 15 & 3 \\ 5 & 5 \\ 1 & \end{array} \quad \begin{array}{l} \\ \\ \\ \\ \\ \hline 2^3 \cdot 3^2 \cdot 5 \end{array}$$

$2^3 \cdot 3^2 \cdot 5$, $2^a \cdot 3^b$ e

$$\begin{array}{r|l} 12 & 2 \\ 6 & 2 \\ 3 & 3 \\ 1 & \end{array} \quad \begin{array}{l} \\ \\ \hline 2^2 \cdot 3^1 \end{array}$$

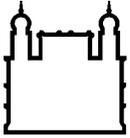
2^3 e 2^a FOI ESCOLHIDA

ENTÃO, $\boxed{a = 2}$

3^2 e 3^b

FOI ESCOLHIDO

ENTÃO $\boxed{b = 1}$



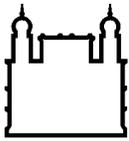
COMANDOS - 1º BIOTEC

OS ALUNOS QUE AINDA NÃO TERMINARAM A LISTA DE MMC E MPC DEVEM LER O GABARITO E TERMINAREM A LISTA.

OS ALUNOS QUE JÁ TERMINARAM A LISTA DE MMC E MPC DEVEM COMEÇAR A LISTA DE NÚMEROS INTEIROS.



VAMOS JUNTOS SAIR DESSA!



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Matemática – Felipe (1º Gerência)

1º SÉRIE - GERÊNCIA EM SAÚDE

PROFESSOR FELIPE LEITE GRANATO

MATEMÁTICA



QUARTA-FEIRA

VAMOS ESTUDAR A ARITHMÉTICA DE UM PONTO
DE VISTA DIFERENTE.

Colocaremos os
"óculos" dos
NÚMEROS PRIMOS

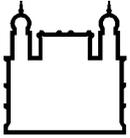
↳ TODO NÚMERO NATURAL É UMA COMBINAÇÃO
DE PRIMOS.

Ex: $8 = 2 \cdot 2 \cdot 2$

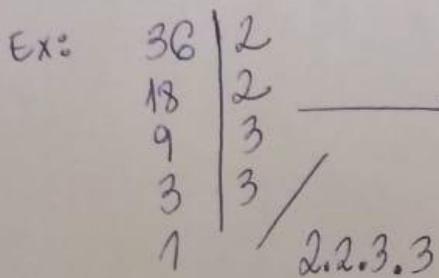
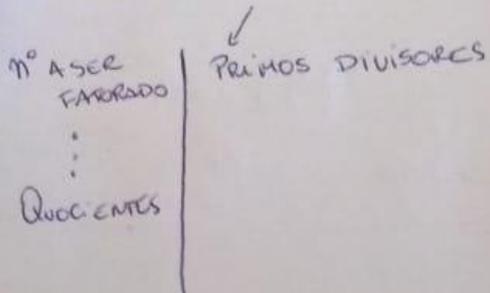
$14 = 2 \cdot 7$

$36 = 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 3$

COMO JÁ VIMOS NA AULA ANTERIOR
PRECISAMOS TERMINAR A FATORAÇÃO
DOS NÚMEROS NATURAIS.



NOSSO ALGORITMO DA FATORAÇÃO CONSISTE EM:



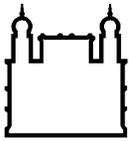
OU SEJA, O 36 É COMPOSTO
PELOS PRIMOS $\underbrace{2, 2, 3, 3}$
APENAS
FATORES 2 E 3

↓
TREINAR ESSAS DIVISÕES COM PRIMOS.

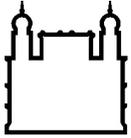
NA LISTA ANTERIOR DE PRIMOS NÓS
VIMOS UMA LISTA DE NÚMEROS PRIMOS.

PERGUNTA: ELES SÃO INFINITOS?

↓
RESEARCH SOBRE ISSO!



PARA A PESQUISA ~~DE~~ DOS NÚMEROS
PRIMOS SÃO INFINITOS ~~PO~~ PROCUREM
SOBRE O "TEOREMA DE EUCLIDES PARA OS
NÚMEROS PRIMOS."
↓
PROCUREM LER COM
EXEMPLOS O RACIOCÍNIO
DE EUCLIDES.
AÓS TREINAREM AS FATORAÇÕES EM PRIMOS
COMECEM A FAZER A LISTA DE MMC E MDC.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Audiovisual

Atividade "Dinâmica das imagens"

Olá! Acesse a biblioteca para ver a atividade que preparei para vocês. É uma atividade que faríamos na sala.

Deve levar uma meia hora no máximo para você fazer, talvez menos.

Tem uma segunda etapa, também breve, que você pode fazer com os seus familiares, se quiser e tiver essa possibilidade (pode ser uma forma de conversar em casa sobre algo diferente ☺).

Um grande abraço e até a próxima atividade!

Cynthia Macedo Dias

Teatro

Atividade domiciliar Teatro/ 1ª série 2020.

Pessoal, boa tarde!

Vamos seguir a sequência... Na atividade anterior eu pedi a vocês que separassem duas notícias da sua cidade. Fizeram? Agora vocês vão construir em casa, com seus familiares uma representação dessa notícia que separaram! Não deixe de anotar como foi, o que deu certo, o que nem tanto, e quando tivermos nosso encontro presencial vamos discutir os modelos de cada um.

No fim da página está o exercício "Para praticar".

Fonte: Todas As artes. Editora Ática. São Paulo, 2016.

Abraços e beijos e saudades.

Helena